



Reprodução & Climatério

<http://www.sbrh.org.br/revista>



Artigo original

Prevenção de gestações não planejadas com implante subdérmico em mulheres da Cracolândia, São Paulo[☆]



Luís Carlos Sakamoto^{a,*}, André Luiz Malavasi^a, Ana Lucia Karasin^b,
Rosana Chamlian Frajzinger^b, Marcelo Ribeiro de Araújo^b e Luiz Henrique Gebrim^a

^a Centro de Referência da Saúde da Mulher, Hospital Pérola Byington, São Paulo, SP, Brasil

^b Centro de Referência para Álcool e Outras Drogas (Cratod), São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 5 de agosto de 2015

Aceito em 26 de setembro de 2015

On-line em 6 de novembro de 2015

Palavras-chave:

Gravidez não planejada

Contraceptivos

Implantes de medicamento

Drogas ilícitas

Crack

R E S U M O

Introdução: As drogas ilícitas promovem danos sociais e à saúde. Muitas mulheres que consomem drogas estão em situação de rua, trocam sexo para sua compra e não fazem contracepção adequada. Entre essas mulheres vulneráveis há aumento no risco de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e de gestações não planejadas, com consequente aumento de abortos e partos prematuros, além de efeitos sobre o recém-nascido que, na sua maioria, tem como destino viver com parentes ou esperar por adoção em abrigos. A busca pela redução desses danos deve passar pela promoção de ações para uma maior integração social e de prevenção de gestações não planejadas por meio do implante de etonogestrel.

Objetivo: Usar o implante subdérmico de etonogestrel para a prevenção de gestação não planejada entre mulheres usuárias de drogas ilícitas e de redução de danos.

Método: Foram inseridos 106 implantes de etonogestrel em mulheres da Cracolândia, região central da cidade de São Paulo, onde foram colhidas informações na anamnese geral e específica em 101 usuárias de drogas ilícitas. Nessas foram feitos exames em 54 para diagnóstico de DST e de câncer de colo do útero.

Resultado: Entre as mulheres usuárias de drogas que fizeram a inserção do implante 41,6% usam o crack como droga de preferência e 48,5% fazem associação com álcool e 85,2% com o tabaco. Em relação à contracepção 36,7% das mulheres não usam qualquer método contraceptivo. Houve aumento na morbidade gestacional, 16,1% delas tiveram aborto e 20,6% filhos prematuros.

Conclusão: O implante subdérmico de etonogestrel é indicação precisa para a prevenção de gravidez não planejada entre mulheres usuárias de drogas, reduz o risco de morbidade gestacional e neonatal, além de promover redução no dano social.

© 2015 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda.

Todos os direitos reservados.

[☆] Estudo conduzido no Centro de Referência da Saúde da Mulher, Hospital Pérola Byington, São Paulo, SP, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: imagyn.lc@terra.com.br (L.C. Sakamoto).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.recli.2015.09.005>

1413-2087/© 2015 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Preventing unplanned pregnancies with subdermal etonogestrel implant in woman living in Cracolândia, São Paulo

A B S T R A C T

Keywords:

Unplanned pregnancy
Contraceptive agents
Drug implants
Street drugs
Crack

Introduction: Illicit drugs promote social and health harm. Many female illicit drug users live on the streets, exchanging sex to buy drugs leaving aside proper contraception methods. This situation facilitates the occurrence of sexually transmitted diseases (STD) and unplanned pregnancies among these women in such vulnerable conditions, causing an increase in abortion and premature birth as well as direct effects on the newborn, which often are abandoned or forced to live with relatives. The efforts to reduce such damages must involve the realization of activities that stimulate greater social inclusion, and prevent unplanned pregnancies through the etonogestrel implant.

Objective: Use the subdermal etonogestrel implant to prevent unplanned pregnancy among female illicit drug users as a mean of social inclusion and social damage control.

Method: The project applied 106 etonogestrel implants in women living in Cracolândia, central region of São Paulo, where information regarding general and specific history of 101 female drug users was collected. Also, from these 101 users, exams were performed in 54 women in order to diagnose STD and uterine cervix cancer.

Result: Among the 106 women who had implant insertion, 41.6% use crack as main drug, in which 48.5% associate the drug with alcohol and 85.2% with tobacco. Regarding contraception methods, 36.7% do not use any kind of contraceptive method. As for pregnancy conditions, an increase in gestational morbidity was stated, where 16.1% had abortion and 20.6% had premature deliveries.

Conclusion: The etonogestrel subdermal implant is a precise indication to prevent unplanned pregnancy among female drug users, because it reduces the risk of gestational and neonatal morbidity, promoting also a reduction in social damage.

© 2015 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Published by Elsevier Editora Ltda.

All rights reserved.

Introdução

Dados atuais mostram crescente aumento de usuários de drogas ilícitas no mundo. No Brasil, há uma epidemia de usuários de crack com enormes repercussões sociais e econômicas. Estima-se que 3% da população consomem drogas ilícitas, o que equivale a aproximadamente seis milhões de brasileiros.¹ Pesquisa de 2014, feita em 26 capitais do país e no Distrito Federal, estimou que 0,81% das pessoas consomem regularmente crack e/ou similares (pasta-base de coca, merla e oxi), o que representa cerca de 370 mil usuários ou 35% dos consumidores. O perfil dos usuários é de homens (78,7%), não brancos (80%), solteiros (60,6%) e 14% menores de 18 anos idade, o que representa aproximadamente 50 mil crianças e adolescentes que fazem uso dessa substância.²

As mulheres, mesmo que representem 21,3% dos usuários, apresentam características de maior vulnerabilidade pelos riscos de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e gestações de alto risco não planejadas. Na faixa entre 18 e 24 anos elas correspondem a 37,4% dos consumidores, contra 29,7% dos homens.² No Brasil, dados de 2010 referem que os gastos em serviços públicos com todas as causas de gestações não planejadas atingiram R\$ 4,1 bilhões.³

Por outro lado, a Organização Mundial da Saúde (OMS) relata que em 2000 aproximadamente 43 milhões de pessoas no mundo eram portadoras do vírus HIV ou estavam com Aids.

A relação homem-mulher, que no início era de 40:1, nessa época já atingia 1:1 em diversos locais do mundo.⁴ A prevalência de HIV na população brasileira usuária de crack é de 5%, aproximadamente oito vezes a prevalência de HIV estimada para a população geral.²

O objetivo deste estudo é avaliar o uso do implante subdérmico de etonogestrel na prevenção da gestação não planejada entre mulheres usuárias de drogas ilícitas e promover ações para o diagnóstico e prevenção de DST e câncer de colo do útero como forma de inclusão social.

Método

O Centro de Referência da Saúde da Mulher, Hospital Pérola Byington, em parceria com o Centro de Referência para Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod), desenvolve desde 2014, o projeto Gravius, voltado para a prevenção de gravidez não planejada por meio do uso do implante subdérmico de etonogestrel, prevenção de câncer do colo do útero, diagnóstico e tratamento de DST entre as mulheres usuárias de drogas.

As mulheres usuárias de drogas da região conhecida como Cracolândia são selecionadas pelo Cratod e encaminhadas ao Hospital Pérola Byington, de modo voluntário, para exames voltados para a prevenção do câncer do colo do útero, diagnóstico e tratamento de DST e contracepção por meio do implante subdérmico de etonogestrel.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3969826>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3969826>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)